



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º, do Art. 41, da Constituição do Estado, c/c o Art. 197, do Regimento Interno deste Poder, requer, após deliberação do Plenário, que seja encaminhado ao Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, Pedido de Informação nos seguintes termos:

Considerando as recentes previsões meteorológicas divulgadas por órgãos especializados, pela imprensa e pela própria Defesa Civil Estadual acerca da alta probabilidade de atuação do fenômeno climático El Niño no segundo semestre de 2026, com potencial de provocar aumento expressivo no volume de chuvas em diversas regiões do Estado;

Considerando que Santa Catarina possui histórico recorrente de severos impactos decorrentes de eventos climáticos extremos, especialmente enchentes, enxurradas, alagamentos, deslizamentos de terra e interrupções em rodovias e serviços essenciais, causando prejuízos humanos, sociais, econômicos e ambientais;

Considerando que a atuação preventiva do Poder Público é essencial para redução de danos, preservação de vidas e mitigação dos impactos decorrentes de desastres naturais, especialmente em regiões historicamente vulneráveis;

Considerando a necessidade de fortalecimento das ações de monitoramento meteorológico, emissão de alertas antecipados, preparação das equipes de resposta e integração entre Estado e municípios para atuação coordenada em situações de crise;

Considerando a preocupação da população catarinense diante das projeções climáticas divulgadas recentemente, especialmente após os impactos registrados nos últimos anos em diferentes regiões do Estado;

Solicita-se que sejam prestadas as seguintes informações:

1- Quais medidas preventivas vêm sendo adotadas pela Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil em razão das previsões relacionadas à ocorrência do fenômeno El Niño no segundo semestre de 2026?

2- Existe plano de contingência estadual específico para enfrentamento dos possíveis impactos climáticos decorrentes do fenômeno?

3- Houve orientação, capacitação ou alinhamento prévio junto aos municípios catarinenses considerados mais vulneráveis a eventos climáticos extremos?

4- Quais regiões do Estado são atualmente consideradas de maior risco pela Defesa Civil em razão das projeções meteorológicas?

5- Há previsão de reforço em estruturas de monitoramento, alerta e resposta rápida para eventos extremos relacionados ao aumento do volume de chuvas?

6- Quais ações de comunicação e orientação à população estão sendo planejadas para conscientização e prevenção de riscos durante o período de maior incidência do fenômeno?

Sala das Sessões,

Deputado Mário Motta



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Mário Pinto da Motta Junior**, em 13/05/2026, às 15:05.
